

Projeto de recuperação da mata ciliar do arroio de São Pedro

Julia Molinari Ambrosi¹, Vitória Strapasson², Roberta Ribeiro², Caetano Arantes², Sofia Foresti², Daniel Martins Ayub³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A expansão urbana em áreas naturais causa impactos significativos nos ecossistemas pela ação antrópica, seja por meio do desmatamento ou pela introdução de espécies invasoras, que dominam o habitat e ocupam espaços antes destinados a árvores nativas. Nesse contexto, a educação ambiental surge como ferramenta chave para a mudança de valores e a construção de uma nova ética. A trilha ecológica, nesse sentido, constitui um recurso eficiente, por promover a sensibilização ambiental a partir da vivência direta na natureza. Atendendo a uma demanda da Associação Caminhos de Pedra, o projeto tem como objetivo promover a recuperação da mata ciliar do Arroio São Pedro, bem como transformar uma área ociosa em roteiro ecoturístico, proporcionando um local de lazer e aprendizado para a comunidade em geral. A metodologia inclui revisão bibliográfica sobre trilhas ecológicas e estratégias de educação ambiental, visitas in loco para o reconhecimento da vegetação nativa e exótica, além da elaboração do traçado da trilha em uma área de aproximadamente 20.000 m² de mata ciliar às margens do arroio. O projeto também prevê a instalação de placas identificatórias ao longo do percurso, contendo informações sobre as espécies e outros elementos naturais, acompanhadas de QR codes que permitirão o acesso a conteúdos digitais complementares. A trilha será inclusiva, contando com recurso de audioguia para auxiliar na interpretação do conteúdo, além de folders informativos para divulgação e orientação e o plantio de espécies nativas em espaçamento planejado, visando ao enriquecimento florístico e à recuperação da área. O projeto encontra-se em andamento, apresentando como resultados parciais o notório engajamento da comunidade nas atividades de manutenção e elaboração da trilha. Além disso, verificou-se uma mata ciliar em regeneração, com significativa presença de espécies exóticas, como ligustro e pinus, e de espécies nativas, como araucária, chal-chal, piper, camboatá e capororoca, que serão abordadas no contexto educativo da trilha, cuja construção já foi iniciada. Nas considerações finais, destaca-se que a preservação do ecossistema será um importante meio de incentivar o ecoturismo, promovendo a educação ambiental de visitantes e da comunidade de maneira dinâmica e envolvente. O espaço contribuirá para a compreensão da importância da conservação da biodiversidade em áreas antropizadas, além de constituir um ambiente de convivência e lazer, fortalecendo a conexão da comunidade com o patrimônio natural da região.

Palavras-chave: Reflorestamento; Educação ambiental; Trilha ecológica.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº 14- Complementar ao Edital PROEX Nº 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.